Escola Superior de Saúde Norte
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

# RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO ANO LETIVO 2022/2023

## 1º CICLO DE ESTUDOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM FISIOTERAPIA

**Elaborado por:** Direção de Área de Ensino de Fisioterapia Data: 29/11/2023

## ÍNDICE DE FIGURAS

*Figura 1: Cronograma anual no ano letivo 2022/2023 para o 1º ano.....11*

## ÍNDICE DE TABELAS

*Tabela 1: Número basal de estudantes matriculados e inscritos no 1º Ciclo de Estudos do CLF .....9*

*Tabela 2: Relação do número de estudantes com estatuto especial por ano de curso .....10*

*Tabela 3: Relação do número de atividades inseridas em UC.....13*

*Tabela 4: Relação da equipa de docentes-regentes nas UC do 1º ano no ano letivo 2022/2023 .....14*

*Tabela 5 - Média da Taxa de Aproveitamento por área científica ..... 15*

*Tabela 6: Índice de satisfação por unidade curricular, satisfação global por componente letiva e respetiva taxa de retorno……..17*

**ÍNDICE**

**NOTA INTRODUTÓRIA** ..... **5**
**1. CARATERIZAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS** ..... **6**
**2. ANÁLISE DO PERFIL DOS ESTUDANTES** ..... **9**
**3. CUMPRIMENTO DO PLANEAMENTO PEDAGÓGICO** ..... **11**
3.1. DURAÇÃO DO ANO LETIVO ..... 11
3.2. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO ..... 12
3.3. EQUIPA PEDAGÓGICA ..... 14
**4. ANÁLISE DA TAXA DE SUCESSO DAS UNIDADES CURRICULARES E DO CURSO** ..... **15**
4.1. COMPARAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NAS DIFERENTES ÀREAS DE ENSINO ..... 15
4.2. REGIME DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO ..... 16
**5. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO QUANTO AOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS – PERSPETIVA DOS ESTUDANTES** ..... **16**
**6. FORMA DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO PÚBLICA SOBRE O CICLO DE ESTUDOS** ..... **18**
6.1. DISCUSSÃO E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO CICLO DE ESTUDOS NA DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA ..... 18
**7. ANÁLISE SWOT** ..... **19**
**8. PROPOSTAS DE MELHORIA AO CICLO DE ESTUDOS** ..... **20**
**NOTA FINAL** ..... **20**

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório refere-se ao primeiro ciclo de estudos do Curso de Licenciatura em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (ESSNorteCVP), do ano letivo 2020-2021. Pretende-se dar resposta ao previsto no artigo 46º dos Estatutos ESSNorteCVP, publicados em Diário da República, 2ª série, em 13 de abril de 2020. Na devida organização deste relatório considerámos as recomendações constantes no MP07 - Ensino e Aprendizagem do Sistema Interno de Garantia e Gestão da Qualidade (SIGQ) da ESSNorteCVP, sendo que o mesmo resultou do trabalho em parceria da Direção da Área de Ensino de Fisioterapia e Coordenação de Curso em articulação com os órgãos de gestão, estruturas diferenciadas, estruturas científico-pedagógicas e diferentes estruturas de apoio e serviços.

Este foi o primeiro ano letivo em que a ESSNorteCVP teve de reorganizar o seu planeamento pedagógico envolvendo todos os órgãos de gestão, a direção de área de ensino, a coordenação de curso e os estudantes, visando uma resposta concertada e pedagogicamente adequada no encontro das orientações da A3ES. O objetivo principal da coordenação foi desenvolver estratégias para concretizar as legítimas expectativas dos estudantes.

O relatório de autoavaliação encontra-se estruturado em nove pontos: caraterização do ciclo de estudos; análise do perfil dos estudantes; cumprimento do planeamento pedagógico; análise da taxa de sucesso das unidades curriculares e do curso; avaliação da satisfação quanto aos processos pedagógicos – perspetiva dos estudantes; forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos; análise *SWOT*; propostas de melhoria ao ciclo de estudos e nota final.

## 1. CARATERIZAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS

- Designação do Ciclo de Estudos: 1º Ciclo de Estudos do Cursos de Licenciatura em Fisioterapia

- Unidade orgânica: Escola Superior De Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

- Grau: Licenciatura

- Plano de estudos: Fisioterapia (essnortecvp.pt)

- Área científica predominante do ciclo de estudos: Fisioterapia

- Classificação CNAEF: 726

- Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau: 240

- Duração do ciclo de estudos: 8 semestres

- Número máximo de admissões: 30

- Condições específicas de ingresso:

Concurso institucional:

A - Ter concluído o ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;

B - Ter realizado os exames nacionais do ensino secundário correspondentes a pelo menos um dos seguintes conjuntos de provas de ingresso (02 Biologia e Geologia; ou um dos seguintes conjuntos: 02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química ou 02 Biologia e Geologia + 18 Português);

C - Em cada uma das provas de ingresso utilizadas deve ser obtida a classificação mínima de 95 pontos.

Para os Concursos especiais (Maiores de 23 Anos; Titulares de um diploma de especialização tecnológica; Titulares de um diploma de Técnico Superior Profissional; Titulares de outros cursos superiores; Titulares de cursos de dupla certificação e estudante internacional, existem regulamentos próprios de acordo com a legislação em vigor.

- Regime de funcionamento: Diurno

- Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
Rua da Cruz Vermelha – Cidaços, Apartado 1002
3720-126 Oliveira de Azeméis

- Objetivos definidos para o ciclo de estudos para formar fisioterapeutas com:

- Competências técnicas, científicas e humanas, para o exercício da profissão, para integrar o mercado de trabalho em contexto de equipas de saúde multidisciplinar, onde o raciocínio clínico, tomada de decisão autónoma, prática-baseada na evidência e comunicação, são fundamentais para o exercício da profissão e para a aprendizagem ao longo da vida;
- Capacidades para lidar com as dinâmicas e alterações sociodemográficas, com influência no binómio saúde-doença da população e promover uma intervenção

altamente qualificada e diferenciada, centrada na pessoa/família, com impacto na redução do tempo e número de internamentos, acelerando o processo de reinserção familiar, profissional e social como resposta às necessidades de saúde atuais;

- Espírito, de defesa dos valores e princípios da Cruz Vermelha, elementos diferenciadores na intervenção comunitária e promoção da saúde;
- Capacidade para a cooperação com instituições nacionais e estrangeiras.

Este ciclo de estudos tem por finalidade assegurar que os estudantes adquiram uma sólida formação pelo desenvolvimento dos seguintes objetivos, capacidades e competências:

- Demonstrar elevada competência profissional, ética e deontológica;
- Demonstrar conhecimento da estrutura e funcionamento do corpo humano no contexto biopsicosocial e identificar alterações patológicas;
- Executar técnicas de avaliação e intervenção adequadas sobre as estruturas e funções afetadas;
- Desenvolver atitudes profissionais compatíveis com uma atualização permanente e colaborar na formação de novos profissionais;
- Desenvolver competências de comunicação, gestão e liderança em saúde;
- Gerir os meios e recursos de materiais e equipamentos;
- Planear, conceber, avaliar e realizar um serviço de reabilitação efetivo;
- Elaborar comunicar e discutir relatórios da atividade e da investigação;
- Responsabilizar-se pela autoformação, aprendizagem ao longo da vida e competências profissionais;
- Desenvolver espírito científico e reflexivo, novas técnicas, resolver problemas, projetos investigação.

Tendo o curso desenvolvido com base no Referencial da Formação Inicial para Inscrição na Ordem dos Fisioterapeutas (Microsoft Word - entry level_geral_27_4_2021 REVISTO (1).docx (ordemdosfisioterapeutas.pt) nonde estão os critérios mínimos de entrada na profissão, e a síntese das qualificações, nomeadamente perfil de competências, estrutura curricular das licenciaturas em Fisioterapia que dão acesso à profissão, bem como a avaliação das competências profissionais de cidadãos europeus com formação noutros países comunitários.

A estrutura curricular e a forma como o curso é desenvolvido, pauta-se por um grande enfoque no desenvolvimento das competências de tomada de decisão clínica, em linha com o domínio disciplinar e científico da Fisioterapia. Assim, existe um equilíbrio em termos de número de ECTS entre o ensino teórico e o ensino clínico, e o plano de estudos publicado pelo Despacho n.º 11147/2022, no Diário da República, 2ª serie – n.º 179 de 15 de setembro, e segue uma

orientação de alternância entre o ensino teórico, teórico-prático e ensino clínico, visando, a mobilização de conhecimento, habilidades e atitudes de uma forma gradativa e a articulação entre as aprendizagens em contexto académico com as aprendizagens em contexto clínico. O plano de estudos e a organização pedagógica do mesmo, demonstra a aposta da ESSNorteCVP na implementação de tipologias letivas que promovem o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente o trabalho em equipa, a comunicação e a liderança, com forte ancoragem em "orientações tutoriais", "seminários" e "práticas laboratoriais" desenvolvidas em contexto de Centro de Simulação e Aprendizagem Interativa. Reforçamos a importância da simulação e das novas tecnologias educativas como um eixo estruturante do desenvolvimento do curso, mantendo a realização de estudos de investigação neste âmbito com o envolvimento de estudantes deste ciclo de estudos. São adotadas ainda um conjunto de medidas que promovem a articulação entre o ensino, a investigação e a internacionalização, decorrentes da participação ativa nas redes nacionais e internacionais da ESSNorteCVP.

O alinhamento da estrutura curricular, objetivos de aprendizagem e conteúdos programáticos das diferentes unidades curriculares é promovido de forma regular e sistemática através das reuniões de preparação e avaliação dos semestres, emergente dos mecanismos de garantia da qualidade definidos, monitorizados e avaliados no SIGQ.

No sentido da promoção de um conhecimento emancipatório são aqui reforçadas as orientações para uma maior incorporação nos currículos das unidades curriculares de temáticas atuais e críticas no âmbito saúde global e dos determinantes em saúde, nomeadamente: os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, o empreendedorismo e inovação em saúde, o envelhecimento da população, o aumento de doentes portadores de doenças crónicas, a necessidade de acompanhamento de doentes dependentes no autocuidado, dos seus cuidadores principais e família, assim como, a promoção da saúde e a educação pelos pares.

## 2. ANÁLISE DO PERFIL DOS ESTUDANTES

A ESSNorteCVP, no ano letivo 2022/2023, abriu com 26 estudantes (Tabela 1), das 30 vagas para regime laboral, sendo que os 23 estudantes se matricularam pela primeira vez no ensino superior por concurso institucional no 1º ano. A nota mínima de entrada foi de 115.9 pontos e a nota máxima de entrada foi de 162.5 pontos e deste modo a nota média de acesso em 2022 foi de 138.9 pontos (registos académicos SIGES, 2022).

No ano letivo matricularam-se no curso, por ingresso através de concursos especiais de acesso 3 estudantes, assim distribuídos por tipo de concurso:

- 2 estudantes: Titulares de outros cursos superiores;
- 1 estudante: Mudança de curso.

Acresce 2 inscritos em unidades curriculares como estudantes extraordinários.

Relativamente à caraterização dos estudantes inscritos via acesso geral informa-se que:
No final do 1º semestre dos 26 estudantes são 18 do género feminino e 8 do género masculino. Os estudantes inscritos e matriculados no 1 ano/1ª vez têm idade média de 20 anos compreendida entre os 18 e os 35 anos. De acordo com informação recolhida no ato de matrícula os estudantes "deslocados" da sua residência permanente representam 3,8% do total de estudantes matriculados pela 1ª vez no CLF. Relativamente aos estudantes matriculados no 1º ano/1ª vez verifica-se que a maioria dos pais, 44,2%, tem escolaridade ao nível do Ensino Básico (1º/2º/3º ciclos), 28,8% tem o ensino secundário, 11,5% tem escolaridade ao nível do Ensino Superior e 7,8% formação pós-graduada académica. Não foi possível apurar a escolaridade de 7,7% dos pais.

Tabela 1: Número basal de estudantes matriculados e inscritos no 1º Ciclo de Estudos do CLF

| **Ano letivo** | 2022/2023 |
|---|---|
| **Número de estudantes matriculados e inscritos** | 26 |
| **Número de estudantes matriculados 1ª vez** | 23 |

Expressa-se na Tabela 2 que foram matriculados no 1º ano/1ª vez, 2 estudantes beneficiários do estatuto especial do estudante-trabalhador, representando 7,7% dos estudantes, 4 estudantes com estatuto de estudante-atleta (15,4%) e 1 estudante militar (3,8%). Os estudantes matriculados no 1º ano/1ª vez no ano letivo 2022/2023, são provenientes dos seguintes tipos de estabelecimento de ensino: Público: 88,5%; Privado: 7,7%; e Público e Privado: 3,8%. Salienta-se que 26.9% estudantes tiveram direito bolsa da ação social do ensino superior.

Relativamente à categoria de estudantes, na Tabela 2 apresentamos a relação do número de estudantes com estatuto especial e o ano de curso neste ano letivo.

Tabela 2: Relação do número de estudantes com estatuto especial por ano de curso

| Tipo de Estatuto Especial | Total em 2022/2023 |
|---|---|
| **Número de estudantes com Estatuto Especial estudante-trabalhador** | 2 |
| **Número de estudantes com Estatuto Especial estudante-atleta** | 4 |
| **Número de estudantes com Estatuto Especial estudante-militar** | 1 |

Estes dados de caracterização dos estudantes permitem que, durante o planeamento pedagógico do ano letivo, sejam consideras as particularidades das turmas no sentido da adequação das estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação centrado no estudante e na promoção do sucesso académico e desenvolvimento profissional e pessoal de toda a comunidade académica.

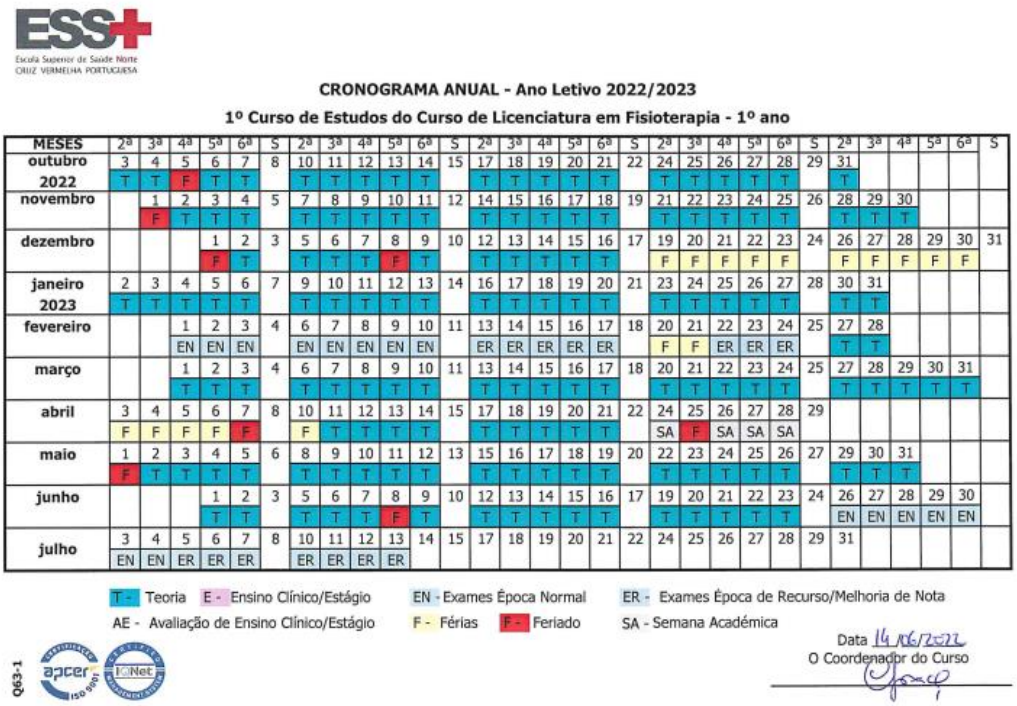
## 3. CUMPRIMENTO DO PLANEAMENTO PEDAGÓGICO

O planeamento pedagógico dos semestres, no ano letivo, foi realizado com base no calendário escolar proposto pelo Conselho Pedagógico, aprovado em Conselho Técnico-Científico e homologado pelo Presidente do Conselho de Direção. Após este processo o Coordenador de Curso (CC) elaborou o cronograma anual que é divulgado na página da escola e na plataforma Moodle®.

### 3.1. DURAÇÃO DO ANO LETIVO

O ano letivo foi planeado para se concretizar em 38 semanas, incluindo as semanas dedicadas às épocas de exame normal e de recurso, tal como se pode verificar nas imagens dos cronogramas de cada ano de curso apresentadas em seguida.

Figura 1: Cronograma anual no ano letivo 2022/2023 para o 1º ano



ESS+ Escola Superior de Saúde Norte CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

**CRONOGRAMA ANUAL - Ano Letivo 2022/2023**

**1º Curso de Estudos do Curso de Licenciatura em Fisioterapia - 1º ano**

| MESES | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | S | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | S | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | S | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | S | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | S |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| outubro | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 31 | | | | | |
| 2022 | T | T | F | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | | | | | |
| novembro | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 28 | 29 | 30 | | | |
| | | F | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | | | |
| dezembro | | | | 1 | 2 | 3 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |
| | | | | F | T | | T | T | T | F | T | | T | T | T | T | T | | F | F | F | F | F | | F | F | F | F | F | |
| janeiro | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 30 | 31 | | | | |
| 2023 | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | | | | |
| fevereiro | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 27 | 28 | | | | |
| | | | EN | EN | EN | | EN | EN | EN | EN | EN | | ER | ER | ER | ER | ER | | F | F | ER | ER | ER | | T | T | | | | |
| março | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | |
| | | | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | |
| abril | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | | | | | | |
| | F | F | F | F | F | | F | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | SA | F | SA | SA | SA | | | | | | | |
| maio | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 29 | 30 | 31 | | | |
| | F | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | | | |
| junho | | | | 1 | 2 | 3 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | |
| | | | | T | T | | T | T | T | F | T | | T | T | T | T | T | | T | T | T | T | T | | EN | EN | EN | EN | EN | |
| julho | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 31 | | | | | |
| | EN | EN | ER | ER | ER | | ER | ER | ER | ER | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

T - Teoria E - Ensino Clínico/Estágio EN - Exames Época Normal ER - Exames Época de Recurso/Melhoria de Nota

AE - Avaliação de Ensino Clínico/Estágio F - Férias F - Feriado SA - Semana Académica

Data 14/06/2022

O Coordenador do Curso

Q63-1

Não foi necessário realizar alterações ao planeamento previsto em cronograma das atividades letivas.

## 3.2. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso foi coordenado no ano letivo 2022/2023, tal como nos anos letivos anteriores, pela Professora Doutora Maria da Conceição Graça, sob nomeação do Conselho de Direção, com o parecer favorável do Conselho Técnico-Científico e que também, sob nomeação, assumiu a Direção da Área de Ensino de Fisioterapia.

Durante este ano letivo foram conduzidas pela CC/ Diretora de Área de Ensino duas reuniões no âmbito do planeamento e preparação dos semestres com os regentes das unidades curriculares do curso. Estas reuniões permitiram a articulação e coerência entre os conteúdos programáticos, reflexão sobre as metodologias de ensino, critérios de avaliação e os momentos de avaliação das diferentes unidades curriculares que constituem o plano de estudo. Também nestas reuniões se refletiu sobre a introdução de oportunidades de melhoria que emergiram da experiência dos regentes das unidades curriculares.

Relativamente à avaliação dos semestres, foram realizadas duas reuniões de avaliação do semestre, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre e que tiveram como pontos de ordem a análise do decurso das unidades curriculares, nomeadamente, a reflexão sobre a concretização do plano de estudos no início do semestre, os métodos e as estratégias pedagógicas adotadas e a sua relação com a promoção do sucesso académico, e a análise da adequação das metodologias de avaliação planeadas para cada unidade curricular.

Ao longo do ano letivo foi realizado um planeamento de atividades de enriquecimento curricular, que se traduziram em atividades inseridas nas unidades curriculares, como poderá ser verificado na Tabela 3. De considerar que, para a vertente de seminário foram contabilizadas as atividades onde existiu a participação de um perito convidado. Para além destas atividades inseridas em unidade curricular, os estudantes iniciaram a sua primeira participação em eventos científicos, nomeadamente, na VI Conferência Internacional de Investigação em Saúde e no Congresso Internacional de Exercício Terapêutico. Este último organizado pela área científica da Fisioterapia, com o envolvimento dos estudantes no secretariado.

Todas as atividades encontram-se discriminadas em modelo próprio (Q76) que é preenchido pelo docente responsável e validado pela Coordenação de Curso para posterior autorização pelo Conselho de Direção. Verificou-se da análise aos pedidos efetuados pelos diferentes regentes a continuidade da aposta no aprofundamento de conteúdos programáticos e a aproximação aos contextos de prática clínica pelo convite dirigido a peritos para desenvolverem áreas temáticas em regime de seminário. As atividades letivas programadas foram cumpridas, todos os convites realizados foram aceites e ainda tivemos duas atividades extracurriculares, (1) o Congresso Internacional de Exercício Terapêutico e (2) o Bootcamp de Empreendedorismo, onde os estudantes participaram e puderam ter uma aprendizagem extracurricular pelos conteúdos do mesmo.

Tabela 3: Relação do número de atividades inseridas em UC

| Tipo de atividade | 2022/2023 |
|---|---|
| **Seminários** | 3 |
| **Bootcamp** | 1 |
| **Aprendizagem e Serviço (projeto em PL no contexto real)** | 1 |
| **Pontes Atlânticas na RACS** | 1 |
| **Eventos científicos** | 1 |

A nível internacional seis estudantes (1 por grupo) voluntariaram-se a participar num projeto, intitulado Pontes Atlânticas, onde puderam partilhar conhecimentos com estudantes de outros países lusófonos, sobre a temática "o estado a arte da Fisioterapia, não tiveram qualquer participação.

Para os estudantes inscritos a frequentar unidades curriculares, considerados ao abrigo do Regulamento do 1º ciclo de estudos como estudantes extraordinários, sob articulação com o Conselho de Direção, foi organizada um módulo formativo de preparação para o exame de Biologia e Geologia 2021. Foram convidados a inscreverem-se e a frequentarem esta oferta formativa os estudantes inscritos neste regime de frequência e que necessitavam de realizar este exame. Inscreveram-se 2 estudantes. O desenvolvimento do módulo teve como objetivo principal dotar os estudantes com as competências necessárias à superação, com sucesso, do exame nacional de Biologia e Geologia - Código 702 – no ano de 2022. Foram trabalhados os conteúdos previstos e propostos no módulo, nomeadamente os conteúdos da disciplina de Biologia e Geologia do ensino secundário (10º e 11º anos) incidindo sobre as aprendizagens essenciais e abordando, com especial enfoque os conteúdos em que os estudantes manifestavam maiores dificuldades. O cronograma manteve-se e as aulas foram lecionadas sem qualquer alteração no número de horas previsto, teve início em abril e término em julho.

A CC deve desempenhar um papel ativo junto dos estudantes, nomeadamente atuando como facilitador da integração no ensino superior, bem como um agente de sinalização de estudantes com dificuldades pedagógicas. De forma a promover a integração no ensino superior, dar a conhecer os regulamentos em vigor, salientar a importância da participação no preenchimento dos questionários de avaliação da satisfação e esclarecimento de dúvidas, entre outros assuntos foram promovidas reuniões de coordenação que são programadas e agendadas na secretaria virtual e das quais é realizado o registo em forma de sumário. No ano letivo, foram realizadas 12 reuniões de Coordenação com os estudantes. Para além destas deu-se a possibilidade de realizar reuniões individuais com os estudantes sempre que solicitado para responder a questões individuais.

Paralelamente às reuniões de coordenação a CC também promoveu junto dos estudantes as atividades transversais realizadas em articulação com o Conselho de Direção (receção no novo

ano letivo), com o Conselho Pedagógico (Rotas do Conhecimento) e com o Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa conforme respetivos relatórios da época 2022-2023.

## 3.3. EQUIPA PEDAGÓGICA

A organização científico-pedagógica adotada pela ESSNorteCVP alicerça-se num modelo de distribuição do trabalho docente, na componente letiva, em que cada UC, tem um regente e pode, caso seja necessário, ter um ou mais assistentes, de acordo com o mapa da distribuição do serviço docente, aprovado pelo CTC para o ano letivo 2022/2023. Como se depreende da consulta do referido mapa, para efeitos da concretização das unidades curriculares do CLF, recorremos quer a docentes internos, quer externos. Estes últimos foram, fundamentalmente, assistentes convidados, contratados para assegurar algumas turmas de aulas de práticas e laboratoriais ou ensino clínico, sempre na dependência funcional de um docente interno, em linha com as disposições do CTC e Direção de Área de Ensino. Para as unidades curriculares inscritas fora da área científica de Fisioterapia, recorremos, essencialmente, a professores doutorados nessa área científica.

Pretende-se permitir a consistência e a coerência aos processos necessários ao desenvolvimento de cada uma das unidades curriculares. Na análise da Tabela 4 verifica-se que existe uma partilha das regências por docentes a tempo parcial das unidades curriculares no âmbito da disciplina central do curso, isto é, das unidades curriculares cujo core é a Fisioterapia. Este aspeto pretende ser melhorado, com o objetivo do CC acompanhar as dinâmicas pedagógicas e promover a filosofia e os valores da escola de formas mais congruentes com os conteúdos científicos e as estratégias pedagógicas a desenvolver nas unidades curriculares.

Tabela 4: Relação da equipa de docentes-regentes nas UC do 1º ano no ano letivo 2022/2023

| Ano de curso | Unidade Curricular | Regente |
|---|---|---|
| | Anatomofisiologia | Joel Marouvo |
| | Biologia Molecular e Celular | Isabel Silva |
| | Introdução à Fisioterapia | Conceição Graça |
| | Identidade e Voluntariado Cruz Vermelha | Ana Quesado |
| | Psicologia da Saúde | Cátia Marques |
| | Estudo do Movimento I | Márcio Domingues |
| **1º ano** | Anatomia Funcional | Conceição Graça |
| | Epidemiologia e Saúde Global | Manuela Ferreira |
| | Ética e Deontologia Profissional | Conceição Graça |
| | Estudo do Movimento Humano II | Joel Marouvo |
| | Metodologia de Avaliação em Fisioterapia | Conceição Graça |
| | Fisiologia do Exercício | Márcio Domingues |
| | Opção 1 Língua estrangeira – Inglês I | Júlia Lopes |

## 4. ANÁLISE DA TAXA DE SUCESSO DAS UNIDADES CURRICULARES E DO CURSO

O Regulamento do 1º Ciclo de Estudos dos Cursos de Licenciatura explicita os aspetos centrais que governam as dimensões de frequência e avaliação que se apresentam como dimensões centrais do desenvolvimento do curso. Os regimes de avaliação de cada uma das UC foram discutidos entre o corpo docente de regentes em reunião de preparação de semestre com a Diretora de Área de Ensino e a CC. O regente da unidade curricular deve expor e negociar, no início do semestre, com os estudantes a sua proposta para o regime de avaliação, constituindo um elemento central do contrato pedagógico celebrado. Após aprovação, os regimes de avaliação foram publicitados nas diferentes plataformas e documentos que apoiam o funcionamento do CLF.

### 4.1. COMPARAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NAS DIFERENTES ÀREAS DE ENSINO

As taxas de sucesso das diferentes áreas científicas situam-se na totalidade dos casos nos 100%. Como se pode verificar na Tabela 5.

Tabela 5 - Média da Taxa de Aproveitamento por área científica

| Área Científica | Sigla | Média da taxa de aproveitamento (%) |
|---|---|---|
| **Fisioterapia** | 723 | 100 |
| **Ciências da Educação** | 142 | 100 |
| **Filosofia e Ética** | 226 | 100 |
| **Psicologia** | 311 | 100 |
| **Biologia e Bioquímica** | 421 | 100 |
| **Saúde – programas não classificados por área de formação** | 729 | 100 |
| **Línguas e Literatura Estrangeiras** | 222 | 100 |

Concorre para o sucesso das taxas de aproveitamento o acompanhamento dos docentes nas diferentes unidades curriculares e a aposta da escola em tecnologias educativas. Face à realidade da nova geração de estudantes, a aposta em tecnologias educativas ligadas à gamificação, tais como a utilização do *Kinovea*, *Mentimeter* e do *Padlet*, ou as práticas laboratoriais com recurso à simulação e contexto real enquadrado do modelo pedagógico de Aprendizagem e Serviço permitem aumentar o sucesso académico, o feedback das aprendizagens em tempo real e a satisfação dos estudantes.

Mais detalhadamente, podemos afirmar que nas unidades curriculares de Estudo do Movimento I e II a utilização da metodologia do *Kinovea* gerou uma oportunidade de experimentação e compreensão dos processos de avaliação com recursos objetivos que permitem ampliar as estratégias académicas no processo de avaliação para a tomada de decisão terapêutica.

Quanto à unidade curricular de Introdução à Fisioterapia, a utilização de *Mentimeter* e do *Padlet*, ou as práticas laboratoriais com recurso à simulação e contexto real enquadrado do modelo pedagógico de Aprendizagem e Serviço, visou a melhor organização do raciocínio pelos desafios das questões e respostas em *Mentimeter*, o armazenamento de informação que preparou o processo para estudo pedagógico do impacto da Plataforma Padlet no processo de Educação Clínica no 3º semestre.

E ainda, na unidade curricular de Metodologias de Avaliação em Fisioterapia pela metodologia de Aprendizagem e Serviço utilizada em aulas de prática laboratoriais, permitiu em contexto de real promover um 1º contacto dos estudantes com população de necessidades especiais onde a experimentação de aplicação de procedimentos de entrevista, observação postural e testes funcionais, foram facilitadores de uma aprendizagem com foco num projeto de resposta às necessidades da instituição acolhedora.

Consideramos que o processo de sucesso escolar pode igualmente estar relacionado com a realização do programa de integração dos estudantes no ensino superior em articulação com o GAIEVA, no qual são promovidas várias sessões de capacitação no âmbito das estratégias de estudo, gestão de stress, elaboração de trabalhos escritos e *peer feedback.*

Por fim, a analise dos Relatórios das Unidades Curriculares reforça que o processo pedagógico planeado e realizado foi bem sucedido, sendo que a monitorização das unidades curriculares quanto à taxa de retenção revelou uma ausência de retenção.

### 4.2. REGIME DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

Tal como já anteriormente foi explicitado, os regimes de avaliação foram publicitados nas diferentes plataformas e documentos após aprovação e negociação com os estudantes no âmbito da avaliação contínua e após parecer do Conselho Pedagógico e aprovação pelo Conselho Técnico-Científico no âmbito das épocas de exame.

## 5. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO QUANTO AOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS – PERSPETIVA DOS ESTUDANTES

Todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos foram objeto de avaliação quanto á satisfação dos estudantes. Esta é planeada e dinamizada pelo Conselho para a Avaliação da Qualidade com a colaboração da Coordenação de Curso e assenta na apreciação feita pelos estudantes no final de cada semestre letivo. Esta avaliação, sem carácter obrigatório, foi realizada abrangendo um conjunto de parâmetros, e junto dos estudantes é salientada a sua importância e necessidade de participação para melhoria contínua das práticas pedagógicas da escola.

Apresentam-se, em síntese, na Tabela 6, as médias percentuais da apreciação dos estudantes componente letiva.

Tabela 6: Índice de satisfação por unidade curricular, satisfação global por componente letiva e respetiva taxa de retorno

**Índice médio de satisfação por unidade curricular CLF**

**1º ano 1º semestre**

| **Unidade Curricular** | **Índice de satisfação % (médio)** |
|---|---|
| Anatomofisiologia | 85,8 |
| Biologia Molecular e Celular | 78,5 |
| Estudo do Movimento Humano I | 87,9 |
| Identidade e Voluntariado Cruz Vermelha | 77,5 |
| Introdução à Fisioterapia | 86,7 |
| Psicologia da Saúde | 76,5 |
| Média geral | 82,15 |

| N.º de respondentes | Taxa de Retorno |
|---|---|
| 21 | 80,80% |

**1º ano 2º semestre**

| **Unidade Curricular** | **Índice de satisfação % (médio)** |
|---|---|
| Anatomia funcional | 91,7 |
| Epidemiologia e Saúde Global | 71,2 |
| Estudo do Movimento Humano II | 88,5 |
| Ética e deontologia Profissional em Fisioterapia | 83,3 |
| Fisiologia do Exercício | 79,2 |
| Metodologias de Avaliação em Fisioterapia | 86,9 |
| Opção 1 - Língua estrangeira (Inglês 1/Francês 1/Espanhol) | 87,5 |
| Média geral | 84,04 |

| N.º de respondentes | Taxa de Retorno |
|---|---|
| 13 | 50,00% |

Denota-se uma taxa de retorno menor no 2º semestre para uma turma de 1º ano e 1ª edição do curso. As metas globais foram atingidas. Verificamos que todas as unidades curriculares apresentam um nível adequado de satisfação neste ano de curso, sendo que a única que ficou abaixo da meta (77%) foi a UC de Epidemiologia e Saúde Global.

## 6. FORMA DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO PÚBLICA SOBRE O CICLO DE ESTUDOS

A gestão e difusão da informação estão documentadas no SIGQ, com mecanismos de gestão, tratamento e difusão da informação e documentação (MQ, 2018). No respeito pela ética institucional, pela prática responsável e pelo regulamento de proteção de dados da entidade instituidora, a Cruz Vermelha Portuguesa, existem níveis de divulgação da informação diferenciados, integrados no SIGQ. A informação pública é disponibilizada no sítio http://www.essnortecvp.pt/, no respeito pelas disposições legais. No separador "cursos" consta informação relativa à apresentação do curso; acreditação pela A3ES; Coordenação Pedagógica; Acesso e ingresso, Corpo docente; Matrículas (estado, regime) e Planos de estudos (unidades curriculares; objetivos de aprendizagem/competências; conteúdos programáticos; metodologia de avaliação; regente). Estão ainda disponíveis níveis de satisfação dos estudantes relativos ao curso, equipa docente e escola, níveis de empregabilidade do curso e testemunhos (alumni). Na Escola são disponibilizados *flyers* informativos.

### 6.1. DISCUSSÃO E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO CICLO DE ESTUDOS NA DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA

Após a realização do presente relatório de autoavaliação do curso, o mesmo é dado a conhecer aos estudantes e docentes, para conhecimento e envolvimento destes nas ações de melhoria identificadas, assim como, um conhecimento efetivo dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. A Direção de Área de Ensino e Coordenador de Curso, apresentam aos órgãos: Conselho de Direção; Conselho Técnico-científico; Conselho Pedagógico; e Conselho para a Avaliação da Qualidade.

A Direção de Área de Ensino e Coordenador de Curso promovem igualmente reuniões semestrais com todos os docentes, dando orientações e sugestões de carácter geral e/ou particular baseadas nos resultados da monitorização, para que de forma continuada, se promova o sucesso escolar. Sempre que as avaliações mostrem necessidade de reestruturação, mesmo que fora dos períodos de análise definidos pelo SIGQ, a coordenação sugere aos órgãos técnico-científico e pedagógico a definição de grupo de trabalho para identificação de eventuais remodelações a implementar.

## 7. ANÁLISE SWOT

Durante o ano letivo foram realizadas oito análises SWOT com os estudantes que permitiram ajustar aspetos pedagógicos ao longo do mesmo e neste momento refletir de uma forma global sobre os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e ameaças do CLF. A análise SWOT apresentada também incorpora a reflexão realizada com os docentes-regentes no âmbito das reuniões de avaliação do semestre promovidas pela Direção da área de ensino e a Coordenação de Curso.

1º semestre

| **Pontos fortes:** | **Pontos fracos:** |
|---|---|
| Os seminários promoveram o conhecimento mais profundo sobre a fisioterapia e sua evidência; relação de proximidade com os docentes; as boas condições e instalações da escola; a existência em todas UC de avaliação contínua nas aulas de práticas laboratoriais; disponibilidade de recursos para o estudo; calendarização dos momentos de avaliação; disponibilidade de material na plataforma Moodle; possibilidade de integrarem o grupo de voluntariado e outras atividades académicas. | Imaturidade dos estudantes contribuiu para alguma agitação nas aulas nas primeiras seis semanas. |
| **Oportunidades:** | **Ameaças:** |
| O contacto com os peritos externos convidados para os seminários; reconhecimento do prestígio da escola na comunidade. | Ausência de uma rede de transportes públicos. |

2º semestre

| **Pontos fortes:** | **Pontos fracos:** |
|---|---|
| As aulas de práticas laboratoriais as aulas práticas em contexto real no projeto ApS; excelente interação professor-aluno; dedicação por parte dos professores nos temas lecionados com grande relevância para as unidades curriculares; metodologia de aulas práticas. | As aulas teóricas deveriam ser um pouco mais dinâmicas; alterações ao horário, apesar de justificadas, provocou algum desconforto; aulas teóricas/teórico-práticas a somar 4 horas com o mesmo docente. |
| **Oportunidades:** | **Ameaças:** |
| Ter havido uma aula prática fora da academia; participação em congressos e Bootcamp. | Manteve-se a ausência de uma rede de transportes públicos coloca em risco a pontualidade do estudante. |

## 8. PROPOSTAS DE MELHORIA AO CICLO DE ESTUDOS

Considerando a análise SWOT, apontamos um conjunto de propostas de melhoria, tempo de implementação, prioridade e respetivo indicador de implementação, para cada um dos aspetos fracos identificados no CLF:

Estratégias pedagógicas

---

Proposta de melhoria –

Promover estratégias pedagógicas junto do corpo docente, que está em fase de ajuste com as diferentes dinâmicas do plano de estudos e próprias da ESSNorteCVP

Procurar estabilizar o horário no início do semestre;

Ajustar os tempos de aulas máximo por UC em 2 h;

Tempo de implementação da medida

Durante os próximos três anos letivos

Prioridade

Média

Indicador de implementação

Respostas aos questionários de satisfação e SWOT do curso

---

## NOTA FINAL

O ano letivo 2022/2023 foi um ano de grande desafio pela abertura do curso de licenciatura de fisioterapia, com estudantes de uma área nova, que foram muito bem acolhidos pela comunidade académica de todas as áreas, docentes, não docentes e estudantes. Sendo o curso com duas turmas de práticas laboratoriais, a gestão de logística para o corpo docente e secretariado pedagógico, teve uma dinâmica muito bem-sucedida, com nível levado de satisfação dos estudantes e docentes da edição do curso.

Ao longo deste documento verificámos que as várias unidades curriculares foram desenvolvidas no respeito do estipulado no plano de estudos e da legislação em vigor.